

Ata da Décima Reunião Ordinária
do Segundo Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e oitenta e oito
(1988), realizada no dia seis de
setembro do ano em curso.

No dezessete horas do dia seis de setembro do
ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), na
presidência do Vereador Genes Berra de Siqueira, e com a
ocupação da primeira secretaria pelo Vereador
Walter de Berra Ferreira e da segunda pelo Vereador
Iman Carlos Moraes, reuniu-se ordinariamente a
Câmara Municipal de Cabo São João. Após
dadas as respostas a chamada nominal os seguintes
Vereadores: Afonso Ferreira de Souza, Antônio Carlos
de Carvalho Almeida, Aristarco Aguiar de
Almeida, Dirley Pereira da Silva, Exomides da
Silva Santos, Hermes de Araújo Ramos,
Raulo José de Aguiar, Octávio Raja Cabaglia,
Silvio dos Santos Aguiar e Virgínia Correia de
Souza. Havendo número regimental, o Senhor
Presidente declarou aberta a presente reunião em
nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada
para ser lida, o Senhor Presidente, determinou a
leitura do Expediente, que constou do seguinte:
Requerimento nº 156/88, do autor do Vereador
Virgínia Correia de Souza, solicita o CERI, exten-
são de rede elétrica em uma Rua Projeta-
da, localizada no lugar denominada Boca do
Vento, 1º Distrito de Cabo São João, Reque-
rimento nº 157/88, do autor do edil Octávio
Raja Cabaglia, requer a Duta Berra, atendi-
das as formalidades regimentais envio de
Expediente à Direção do Auto Jacó Salmeira,
no sentido de que sejam nomeados os pontos de
ônibus no Terminal Redenção, Projeto de
Resolução nº 158/88, do autor do edil Raulo
José de Aguiar, com o título de Cidadão
Caboense ao Senhor Jorge da Silva Neves,
Projeto de Lei nº 62/88, contendo
Remoção Executiva nº 43/88, autorizada a
alugar em licitação uma área de terreno de
interesse de Elvete Simone Cannabun,
Projeto de Lei nº 65/88, contendo
Remoção Executiva nº 47/88, autorizada a
alugar em licitação uma área de terreno de
interesse de Almeninda Cardoso de
Raulo, Projeto de Lei nº 73/88, autorizada a
alugar em licitação uma área de terreno de
interesse de Domingos Paulo Moraes,
Projeto de Lei nº 91/88, do autor do Vereador
Dirley Pereira da Silva, denomina-se no
Prão Berra, a Rua existente entre as
Quartas 1, 2, 5 e 6, do loteamento Caminho de
Búzios, 1º Distrito de Cabo São João, Projeto de

foi nº 92/88, do mesmo autor, denominada de Rua das Begonias, a Rua existente
 entre os Quadras 3, 4, 7 e 8, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito de Cabo
 Frio, Projeto de lei nº 93/88, do mesmo autor, denominada de Rua da Praia das
 Comchas, a Rua existente entre os Quadras 5, 6, 9 e 10, do loteamento Caminho
 de Bugios, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei nº 94/88, do mesmo autor, denomi-
 na-se de Rua das Fontecian, a Rua existente entre os Quadras 7, 8, 11 e 12, do lotea-
 mento Caminho de Bugios, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei nº 95/88, do mesmo
 autor, denominada de Rua Praia de Itanambaba, a Rua existente entre os Quadras
 9 e 10, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei
 nº 96/88, do mesmo vereador, denominada de Rua das Mangueiras, a Rua existente
 entre os Quadras 11, 12, 18, 19, 20 e 21, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito
 deste Município, Projeto de lei nº 97/88, do mesmo autor, denominada de Praia da
 Lorna, a Rua existente na Quadra 14, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito
 de Cabo Frio, Projeto de lei nº 98/88, do mesmo autor, denominada de Praia das Ca-
 ravelas, a Rua existente entre os Quadras 14 e 15, do loteamento Caminho de Bú-
 gios, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei nº 99/88, do mesmo autor, denominada de
 Praia das Dumas, a Rua existente entre os Quadras 15 e 16, do loteamento Caminho
 de Bugios, 1º Distrito deste Município, Projeto de lei nº 100/88, do mesmo vereador,
 denominada de Praia da Serradura, a Rua existente entre os Quadras 16, 22, 24, 25 e
 26, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei nº
 101/88, do mesmo edil, denominada de Rua das Boínas, a Rua existente entre os
 Quadras 18, 19, 20, 21, 27 e 28, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito de Ca-
 bo Frio, Projeto de lei nº 102/88, do mesmo autor, denominada de Travessa Azulão, a
 Rua existente entre os Quadras 26 e 44, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Dis-
 trito de Cabo Frio, Projeto de lei nº 103/88, do mesmo autor, denominada de Rua
 das Bugamvilias, a Rua existente entre os Quadras 22 e 23, do loteamento
 Caminho de Bugios, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei nº 104/88, do mesmo
 autor, denominada de Rua dos Auxílios, a Rua existente entre os Quadras 22,
 24, 25, 44, 33, 30 e 39, do loteamento Caminho de Bugios, 1º Distrito de Cabo Frio
 e Projeto de lei nº 105/88, do mesmo autor, denominada de Rua das Bonanças, a
 Rua existente entre os Quadras 30, 31, 32 e 39, do loteamento Caminho de Bú-
 gios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, transportou os
 trabalhos ao regimento dedicado aos Vereadores Ilustres. Fez uso da palavra
 o Vereador Virgílio Correa de Souza, saudando sua fala, disse que quando
 se elegera como vereador em 1982, jamais esquecerá das pessoas que colo-

boxaram na sua campanha, tratando logo junto ao Executivo a colocação de seus correligionários e que ao longo de seu mandato procurou sempre voltar lado a lado de seus colaboradores e, com a proximidade do próximo pleito, recebeu o fruto da ingratidão por parte de seus colaboradores. Digno do trabalho desenvolvido no Bairro Jacaré, levando aos seu moradores obras de grande alcance e uma representatividade exercida pelo senhor Antenor como administrador do bairro, dando-lhe total autonomia e condições para de desempenhar um trabalho discrição de acordo com aquele bairro, e para a sua surpresa, o senhor Antenor Alves da Silva, me colocou como pleiteante a uma cadeira no legislativo municipal pelo PFL, afirmando que os plebiscitários vivem a conspirar contra a confiança e a dedicação do bem estar do próximo. Digo que o cidadão Antenor, através de pesquisa feita no Bairro Jacaré, aparecia na primeira colocação e que jamais permitiria que a ingratidão possa prevalecer sobre a confiança e a dedicação destacada no Bairro Jacaré. Concluíam que colocaria o mesmo cidadão como Presidente da Associação de Moradores do Jardim Peró, para que conduzisse os destinos daquele povo às autoridades competentes, e que o mesmo senhor unido de mãos, apareceu-me nos côrregos para trabalhar em coisa própria. Digo que a mesma ingratidão verificada pelo senhor Antenor, configurava-se também no senhor Carlos, administrador do Bairro Jardim Peró, indicação feita pelo orador e que abriu as portas da Prefeitura para o cidadão Carlos, para que buscasse melhoramentos para a sua comunidade, que a mesma ingratidão, fazia parte do senhor Carlos, que se lançou candidato a Câmara pelo PFL. Digo que os parlamentares que constituíram o meu caminho para voltar a Casa de Leis, depararam-se com tais desafios, acidentes de percurso e percalços de mais agradecidos e que nunca se entregaria a derrota, afirmando que se acostuma a sempre andar na frente. Rebatou ainda, que muitos se debandaram do PMDB, pensando que o Plano Cruzado fora criado pelo PMDB, enfatizando porém que o PMDB ainda é o partido comprometido com as mudanças e as conquistas populares, e que nunca outro partido sofrera perseguições verificadas pelo PMDB. Abordando a sucessão do Prefeito Afair Corrêa, disse que através das pesquisas o candidato do PMDB Ottonio dos Santos, apresentava-se na terceira colocação, que agora apenas dois candidatos tem a tendência do pleiteado, o candidato do PFL e do PMDB, visto o candidato do PSD, ter abrigado o seu caminho, descenda nas pesquisas e não mais. Digo que o candidato de

Pte. B, que implantara de fato o progresso no Município, e que nenhum
 outro candidato teria conhecimento de causa quanto as questões de sistema
 ecológico do Município e que o candidato do Pte. B, não certamente direcionar
 o progresso do Município e que a preservação ecológica era mata maior do
 governo Almeida dos Santos, e que verdadeiramente estaria a meio-ambiente em
 paradas pelos candidatos do Pte. B, que levará o progresso do Município na
 horizontal, encerrando a seguir sua fala. Em seguida, ocupou o tribuna o ve-
reador Diniz Pereira da Silva, iniciando sua fala, registrou contagem regressiva
 para o término do Governo Alain Correia e que muitas vezes o discurso profere-
 do por alguns políticos não correspondem a prática política de alguns candida-
 tos. Voltou a afirmar que a região periférica do nosso Município, ainda estava
 a merecer por parte do Executivo melhor atenção e que o Executivo Municipal
 prometera que até novembro de 86, os bairros de Jacaré, Jardim Esperança
 e Boca do Mato estaria com as ruas pavimentadas e asfaltadas. Disse ainda,
 que as soluções para a questão da saúde, transporte, emprego e habitação, tam-
 bém apreçada pelo Pte. B, não nenhuma efeito de fato, e que tal prática política come-
 çava a ser rejeitada, e que considerava um verdadeiro descabo para com o popu-
 lação do Município. Disse que as verbas oriundas dos "Royalties" da petróleo
 não foram aplicadas efetivamente em obras, tanto reclamadas pela população
 e que promessas de obras esboçaram dumam apenas meses que antecedem as
 eleições. E ainda, que seus pronunciamentos viviam sempre defender o Erário
 Público, prática que muitas vezes extenuava a antipatia de alguns compo-
 nentes com o poder Público e que investido de um mandato popular cumpre o
 dever de defender a verdade. Disse ainda, que a mesma população estaria pre-
 parada para aceitar um governo que mantivesse as portas da Prefeitura abertas
 a população que está convencida da necessidade de se promover as reformas e
 o progresso para o Município. Disse que certamente em 15 de novembro, seria o
 início de uma nova era política no Município, que resgatara a justiça social
 e a restauração do progresso do Município de Cabo São, encerrando a seguir
 sua fala. Logo após, ocupou o tribuna o vereador Quintiano Azeite de Oliveira inici-
 ando a sua fala, registrou a passagem dos 11 anos de total abandono das ru-
 das do Centro Comunitário Sebastião da Cunha Rume, obra do Deputado São
 Soldanha, que representava, a obra que pudesse proporcionar o agasalho das
 pessoas idosas do Município. Disse da ingratidão do senhor São Soldanha que
 buscava na população e que se confessava apolítico, e apare para levar adiante

o seu objetivo, afirmando ao entanto por o Deputado o maior responsável pelo maior ruído que existe em Cabo Frio. Contentou pronunciamento do Vereador Dirley Pereira da Silva, que entocava uma tal negatividade do candidato do P.M.B. Otime dos Santos, ressaltando entretanto, não existir no aceso do candidato do P.M.B. nenhuma obra que tenha iniciado e não tivesse concluído, sendo o responsável por uma imagem mais vantajosa de Município, com obras de saneamento e drenagem de Canal de Itajuru. Disse ainda, que em dois mandatos como Deputado Estadual o Senhor Otime dos Santos não dignificou o seu mandato com presença regular nos dias de Assembleia, considerando que em um só período o Deputado Dirley da Silva, figura como um dos mais faltores, configurando sua omissão para com o povo do Município, e pela falta de pontualidade necessária para representar um povo que o elegeram com 19.000 mil votos nas últimas eleições. Disse por último, muito claro comparou a obra de dois homens, afirmando que a presença do Deputado na Assembleia chegou a ser anulação, para mostrar tudo aquilo que Cabo Frio poderia dar de grandeza, havendo atingir quase 40.000 mil votos. Disse ainda, que quer comparar a figura do candidato Otime dos Santos com qual quer outro candidato seria de extrema facilidade, candidato do P.M.B. que jamais denunciar os mandatos que lhes foram conferidos. Disse que fim se destinou os recursos de Estado, o espaço defendido pelo Vereador Dirley Pereira da Silva, sobre tudo aquilo que o Governador Heemel Bizaga tentou fazer em Cabo Frio, e ainda, quase 80 obras estão aí executadas de grande alcance pelo Executivo Municipal, o mais, que a marca da frustração estava na Estrada de Búzios, com as ruínas do Centro Comunitário, denunciando o incompetência e aqueles que jamais tiveram respeito para com o povo o dia 15 de novembro, encerrando a seguir sua fala. Logo após, ocupou o tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar, iniciando sua fala, reportou-se a leitura do editorial publicado no Jornal da Região, leitura feita pelo Vereador Dirley Pereira da Silva do P.F.L. Disse de sua preocupação com o poder econômico penetrando no processo político, afirmando que tal prática, poderia ter um retorno muito sério com construções irregulares, infringindo totalmente o Código de Obras. Disse ainda, que o homem inventado na vida pública, teria que ter uma vida honesta e transparente para os cidadãos, face a importância das próximas eleições, conclamando a população a não confiarem seu voto a candidatos comprometidos com o poder econômico, visto a importância da composição da nova Câmara que terá a responsabilidade de elaborar a constituição de

Município. Continuando meu discurso, dizendo que a respeitabilidade do povo caminha sobre o político identificado com o seu sigla partidária e suas convicções, visto que alguns políticos trocavam de partido fugindo as suas responsabilidades, fugindo também as suas exigências, encerrando de imediato sua fala. E seguiu, ocupou a tribuna o Senador Almeida de Faria, iniciando sua fala, reafirmou o compromisso do Prefeito Alair Corrêa, e a Bandada do P.M.D.B, que antes de próximo pleito, estarão concluídas obras de urbanização do Bairro Jacaré, disse também da preocupação que começa tomar forma na oposição que terá que fazer um esforço sobre humana, para tentar se sobrepor a vontade soberana do povo de Cabo São de levar o candidato do P.M.D.B, Ottonio dos Santos a Prefeitura Municipal. Disse que o povo em solidariedade aos vereadores do P.M.D.B, conduzirá Ottonio dos Santos a chefia do Município. Disse também que o povo em solidariedade DIGO: Disse que os vereadores de oposição não tem conhecimento das obras levadas a efeito nos bairros face as mesmas não visitaram determinados bairros para combatarem pessoalmente tais empreendimentos. Afirmau que não se surpreende a manifestação de solidariedade com o seu nome mas pinguinar o leite em, mas que ~~em primeiro lugar~~ em segundo lugar ou em primeiro mas pinguinar esse leite ainda antes das eleições todo o Bairro Jacaré urbanizado. Constatou por Senadores de oposição a se desentendem para Rúgios afirmo combatarem pessoalmente o candidato do 3º Distrito, reafirmando que o Bairro Jacaré, Jardim Esperança e Bairro Boca do Mato não prioridades do Chefe do Executivo, encerrando o seguiu sua fala. Em seguida, ocupou a tribuna o Senador Antônio Carlos de Carvalho fundado de iniciando a sua fala, destacou que há 11 anos, o Deputado João Galvão, ainda iniciando a sua carreira na medicina, não na outra horizontal, a não ser apoiar a velhice no Centro Comunitário Sebastião da Cunha Buena, obra que se terminada poria a obra do núcleo no Município. Seguido em meu discurso, disse que sem recursos fora obrigado a paralisar as obras de amparo ao idoso do Município, visto ao desamparo do Poder Público, tendo como Chefe do Poder Executivo o Senhor José Romário Ferreira Napoleão, que ignorava tal iniciativa. Disse ainda, que o ex secretário do Governo do Senhor José Romário Ferreira Napoleão, o mesmo que lhe visitava as costas para tal iniciativa, vemha a protestar pela não conclusão do Centro Comunitário, com palavras e promessas infundadas. Disse que não existe colos eleitorais traidores ou ingratos e sim colaboradores mal trabalhadores e descontentes que abraçaram a sigla pesmedobista pensando talvez com melhores dias para a po-

população de seus bairros, e que procuraram o PFL agasalhados na esperança de dias melhores para os bairros periféricos. Voltando ao assunto ao idoso, disse que o primeiro passo do Deputado Aro Saldanha a partir de janeiro é frente da Executiva Municipal, será a conclusão do Centro Comunitário Suburbano da Cunha Ruvo. Recordando a questão dos processos que tramitam no SPU, disse que tal iniciativa fora de sua autoria e do Deputado Aro Saldanha, e que tinha plantas e protocolos da Rua da Gamboa em seu poder, e que políticos do PFL/DB levaram nos autos a defenderem a Executiva Municipal, sem apresentarem modo de concretizar a população do município, e que os bairros da periferia estavam a merecer a atenção do governo municipal e que agora estavam prestes a inaugurar obras com fins esportivos e que os recursos dos Royalties de petróleo jamais foram aplicados aos fins que se destinam, e que apenas dois meses não tiveram tempo hábil para levar as obras que tanta reclamam para os bairros Jacaré, Boca do Mato e Jardim Esperança. Concluindo, disse que o único obra que tomou conhecimento foi a Entação de Tratamento de Esgoto do Praia de Siqueira, feito por uma Empresa de Iluminação pública, que afirmou não ter a mesma competência para tal empreendimento, encerrando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Genes Berra de Siqueireda, iniciando sua fala, disse que era compreensível que cada parlamentar, venha defender veementemente a seus líderes, ressalvando entretanto, que a filosofia predominante sempre será defendido e que baseado neste contexto, defenderia sempre o Governo Municipal. Disse que nunca ouvira de sigla partidária, por estar certo das suas convicções e pela firmeza de sua formação política. Disse ainda que, a sua campanha para retornar a Casa de Vozes, obedecia os padrões normais, sem contar com seus grandes recursos, e que ao longo do seu mandato, procurou sempre minimizar os efeitos de peso carente do município, quando necessitava de um medicamento, ou um livro para estudar, visto não acumular poupança para a campanha do próximo pleito. Fez homenagem ao Senador Antônio Carlos Trindade, do PFL pela defesa de seu líder, dizendo que nunca se fustigou de defender o chefe do Executivo, desde os primeiros dias de governo, mesmo quando o Executivo atravessava fases negras, com a perda do Arxial de Lago, mas que continuava firme para exercer o mandato do qual foi eleito. Enclareceu que nos discursos proferidos pelos parlamentares do PFL/DB, não ouviu nenhuma palavra ofensiva ao Deputado Aro Saldanha e sua esposa, visto a planta também considerá-lo tipicamente apolítico. Quanto as obras que estão sendo realiza-

das pelo Executivo, disse que os recursos vieram através de empréstimo con-
 traído na Caixa Econômica Federal, aprovado no legislativo pelos parlamentares
 do Pte DB, e com o repasse dos novos recursos da Reforma Tributária aprovada
 pela constituinte o município contaria com mais recursos. Comclamou a moção
 premedebista do Município a votarem nos Vereadores do Pte DB, esclarecendo que
 os votos dados aos Vereadores dos partidos de apoio não servirão para fazer a
 Câmara Municipal. É que o Pte DB sempre foi o partido que aguçou os epis-
 mados durante a ditadura militar e contra os políticos do PSD, hoje PFL. É mais
 que a Reforma Tributária, aprovada em Brasília pelos deputados premedebistas,
 resgatou a dívida da União para com os Municípios, afirmando que estava com-
 estigando de fato o nome de todos os regimentos políticos da nova sociedade.
 Quanto a aplicação dos recursos oriundos dos Royalties do petróleo, disse que fo-
 ra aplicado nos fins a que se destinam. Disse também, que no Bairro Jacaré, o
 Governo anistiou várias famílias, afirmando que para: « Projeção do R nt
 ter bem administrado e que em um Município onde reina o pobreza absoluta
 era preciso ter bem conexão, e ainda, que o governo não se afi... no... ob...
 quian, por ter como prioridade maior a socialização dos bairros mais carentes, e
 que tal prioridade merecia total apoio por part do financad... Pte DB... no...
 nagem do Prefeito enviada para o Plano de Fins do Município, descomobio alguma
 que não foram voltada para o social, mencionando... P P...
 ocupou a tribuna o Vereador Walter de Benna Teixeira, iniciando o seu fala,
 disse que a preocupação dos parlamentares da Casa, estará delimitada na compe-
 tência que a futura constituição federal delegará às Câmaras Municipais do
 País, através de mudanças que os municípios brasileiros terão através de uma
 verdadeira autonomia municipal, visto que os vereadores não é inventido de
 poder de legislar sobre matéria financeira. Disse que a partir de 1989 os vere-
 adores eleitos terão suas responsabilidades redobradas, face a elaboração da nova
 Lei Orgânica dos Municípios. Disse do seu desejo de contribuir com a constitu-
 ção do município, considerando de fundamental importância também para os
 novos legisladores que formamão o nova Câmara que irá adequar a realidade
 do Município no campo econômico-social, como também diversas questões. Apelu
 a população para a responsabilidades que terão nas próximas eleições e que me-
 ditassem sobre os nomes que terão para a nova legislação. Disse estar feliz
 como início das obras no 3º Distrito e que as obras só tinham necessidade e
 compromisso assumido do candidato a Vice-Prefeito pelo Pte DB, Octávio Raja

Coloquio para com o povo do 3º Distrito, tornando realidade os anseios da população do Distrito de Rúzios, e que tal obra seria o marco para a grande mudança da história do P.M.D.B. encerrando sua fase. Não havendo mais oradores inscritos e não havendo número para deliberação das matérias, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para comatar, mandou que se fizessem esta Ata que depois de lida, submetida à apreciação plêniária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Alfons Becka de Figueiredo
Quirino Cardoso Moraes

Ata da Décimo Primeiro Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário, do ano de 1988, e noventa e oito e oito (1988), realizada no dia oito de setembro do ano em curso.

No noventa e oito e oito (1988), sob a presidência do Senador Júlio Corrêa de Souza e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Octávio Raja Cabaglia, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Tomé de nome, compareceram a chamada nominal, os seguintes Senadores: Quirino Cardoso de Figueiredo, Ama Celso Antônio dos Santos Corrêa, Quintance Acopi de Oliveira, Eronides da Silva Santos, Hebermen de Araújo Ramos, Manoel José de Aguiar e Quirino Cardoso Moraes. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente em exercício, transpôs para a Ata: determinou a leitura do Expediente, que compôs do seguinte: Projeto de Lei nº 106/88, de autoria do edil Diniz Pereira da Silva, denominando-se Rua dos Lobos, a Rua existente entre as Quadras 31, 32, 34 e 35 do loteamento Caminho de Rúzios, 1º Distrito de Cabo São, Projeto de Lei nº 107/88, do mesmo autor, denominando-se Rua dos Pardais, a Rua existente entre as Quadras 33 e 40, do loteamento Caminho de Rúzios, 1º Distrito de Cabo São, Requerimento nº 108/88, do mesmo edil, denominando-se Rua das Macieiras, a Rua existente entre as Quadras 34, 35, 36, 37, do loteamento Caminho de Rúzios, 1º Distrito de Cabo São, Projeto de Lei nº 109/88, do mesmo Senador, denominando-se Rua das Oliveiras, a Rua existente entre as Quadras 36, 37, 38 e 39, do loteamento Caminho de Rúzios, 1º Distrito de Cabo São, Projeto de Lei nº 110/88, do mesmo edil